

Auricchio: "Com muito trabalho, ajudamos a melhorar a vida das pessoas"

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, em entrevista exclusiva, revelou que tem um amor incontido por São Caetano e que foi além do que previa o seu Plano de Governo. “Porque o mundo está em constante transformação e novas demandas vão surgindo durante o mandato”, justificou.

Disse sentir orgulho do nível de endividamento zero e com superávit de mais de R\$ 58 milhões do município e que o próximo prefeito assumirá o mandato com as contas em dia e com capacidade de investimento.

Sobre o seu quarto mandato como prefeito, avalia: “trabalhei, me entreguei, enfrentei as resistências, e, sobretudo, respeitei as pessoas” e que tem certeza das transformações implementadas na cidade. Questionado sobre o ato de maior relevância deste mandato, elege o programa Tarifa Zero. Também garante que ainda não terminou e que até 31 de dezembro seguirá em ritmo de entregas acelerado. “O ritmo que o morador já conhece”, enfatiza.

Folha do ABC- O sr. chega ao sétimo mês do último ano do quarto mandato. Durante todos esses anos, como avalia a evolução de São Caetano?

José Auricchio Júnior- São Caetano mudou muito, não tenho dúvidas que para melhor. Está mais moderna e tecnológica, e, essencialmente feita para as pessoas. Esse é o foco do nosso governo. Iniciamos esse processo de inovação e desenvolvimento no primeiro mandato (2005 a 2008), quando revitalizamos os corredores comerciais, substituímos 100% da iluminação pública, participamos, junto ao Governo do Estado, da entrega do piscinão do Córrego dos Meninos, inauguramos o Hospital de Emergências Albert Sabin, que será reinaugurado ampliado, neste sábado (27). Naquele mandato, São Caetano tornou-se a primeira cidade do Brasil a coletar e tratar 100% do esgoto. Também lançamos o maior programa social da história da cidade, o Profamília, e inauguramos, junto com o governo estadual, a primeira faculdade pública gratuita da cidade, a Fatec.

No segundo mandato demos continuidade à essa evolução, priorizando a Saúde, a Educação (a municipalização elevou a qualidade do ensino ao padrão de excelência) e a geração de empregos. Sem deixarmos de lado outras áreas, como o Esporte, assumindo a administração de 16 clubes, e em Serviços Urbanos, com

a Prefeitura assumindo a coleta de lixo.

Nos anos seguintes (2013 a 2016), a cidade passou por um período de inércia, sem nenhuma unidade de Saúde nova e nenhuma escola construída. As contas públicas estavam abaladas. Retornamos para o terceiro mandato (2017 a 2020) reorganizando as contas públicas e, principalmente, retomando o planejamento e a credibilidade. Colocamos em prática um plano de programas e obras que fazem a diferença na vida das pessoas, como o Remédio em Casa e o Saúde Hora Extra, e o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), que faz de São Caetano a cidade mais monitorada do Brasil. Uma iniciativa tão exitosa que também estamos ampliando.

Algumas dessas realizações foram feitas em meio à pandemia de covid-19, quando, com mais de 100 ações emergenciais, fizemos de São Caetano exemplo nacional e internacional de combate ao coronavírus. Sempre com o amparo da ciência e com o foco em salvar vidas.

Superamos a pandemia e retomamos as grandes realizações. Iniciamos a Telemedicina. Já são mais de 65 mil atendimentos em 14 especialidades. Inauguramos o Atende Fácil Saúde, a UBS Padre Beto (Nova Gerty), o Super Centro de Saúde, e o CISE Sueli Nogueira (Fundação), entre outros equipamentos de Saúde. Estruturamos as políticas públicas de Saúde e Bem-Estar Animal, com o Hospital Veterinário, a Ubase, a Farmácia Pet e a Escola de Saúde e Bem-Estar Animal.

Construímos mais sete escolas, só no mandato atual, incluindo duas no Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Santa Maria. Universalizamos o ensino em período integral. Criamos o ProNutri, o EducaTech, o Renda Educação e o Renda Educação Especial. Na Assistência e Inclusão Social, aliás, ampliamos o Auxílio-Alimentação (cesta básica) e o Leite é Vida, criamos o Mercado São Caetano e o Vale Gás, além do Programa Mães Acolhedoras. Estabelecemos políticas de combate à insegurança alimentar, como o EcoTroca e o Nosso Prato.

Iniciamos as obras de combate às enchentes do Programa ReFundação. Temos mais parques e praças. Reinauguramos o Teatro Paulo Machado de Carvalho. Implantamos o Tarifa Zero no transporte público municipal, que eu avalio como o grande programa deste último mandato, trazendo dignidade aos que mais precisam, fomento ao comércio, estímulo econômico com geração de emprego e renda.

Até outubro, vamos entregar o maior parque linear do ABC, que é o Parque Kennedy, um grande polo de lazer, cultura, esporte, gastronomia, saúde e

educação.

Então, são inúmeras realizações, muitas delas referenciais, que nos dão a certeza de contribuímos de maneira muito significativa para a evolução de São Caetano neste período.

Folha- Quais as áreas de maior avanço, na sua avaliação?

Auricchio- Como pontuei na resposta anterior, são muitos os avanços, em todas as áreas. É claro que priorizamos Saúde e Educação, porque são os setores mais demandados pela população, e que requerem soluções inovadoras permanentemente. Mas, embora governar seja elencar prioridades, isso não significa que outros setores fiquem descobertos. Pelo contrário: o Tarifa Zero é um exemplo disso. Foram anos de planejamento e um enorme esforço técnico até implantarmos a gratuidade nos ônibus municipais. Atingimos estabilidade econômica que nos permite ter hoje um projeto dessa envergadura, que impacta positivamente sobre a mobilidade, o aspecto social, o meio ambiente e a economia. Difícil dizer se é a ação de mais destaque dos quatro mandatos, porque são períodos distintos. Mas, por este conjunto, posso afirmar que o Tarifa Zero é o ato de maior relevância deste mandato, que em pouco tempo já nos rendeu prêmio (Prêmio Inovacidade, do Instituto Smart City Business America). Mas o que mais nos satisfaz é a ampla aprovação da população.

Já o Avança São Caetano, por sua magnitude (97 obras), também tem o seu protagonismo no desenvolvimento e na modernização da cidade. São intervenções fundamentais para o presente e para o futuro de São Caetano, como o Atende Fácil Saúde, o novo Viaduto Independência, o Pronto Cardio, o Parque Linear da Avenida Presidente Kennedy, o Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Mauá, o Complexo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência e o novo Terminal Rodoviário. São obras que garantirão o elevado padrão de qualidade de vida do morador de São Caetano por muitos anos.

Folha- O sr. iniciou o quarto mandato com a Prefeitura em uma delicada situação financeira, com uma dívida de R\$ 250 milhões e irá entregar o município com endividamento zero e com superávit de mais de R\$ 58 milhões. Como o sr. atingiu esse patamar? Avalia que será possível mantê-lo?

Auricchio- Este é um tema do qual tenho muito orgulho. Nesta semana conquistamos a Nota A no Capag (Capacidade de Pagamento), classificação da Secretaria do Tesouro Nacional. Esta é a melhor nota entre as prefeituras do ABC e também a melhor nota já conquistada por São Caetano. É um selo de bom pagador, que nos permite contratar operações de crédito com garantias financeiras da União a taxas de juros menores e estabelece confiabilidade no mercado financeiro. Além disso, indica que as nossas contas públicas cumprem todos os requisitos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e que todos os compromissos estão em dia. Quando reassumimos o governo, em 2017, a nota de São Caetano na Capag era C, o que não validava nenhum destes pontos e nos impunha sérias dificuldades administrativas.

Em janeiro já havíamos conquistado a Nota B no IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), do Tribunal de Contas do Estado. Essa é a maior nota entre os municípios paulistas.

São reconhecimentos ao esforço do necessário planejamento orçamentário que nos vimos obrigados a realizar, a partir de 2017, quando recebemos as contas municipais esfaceladas. A partir disso, promovemos um ajuste fiscal que não teve fim. Está vigente até hoje, nos levando à busca constante pelo equilíbrio das contas públicas, pela disciplina e respeito ao orçamento e com a busca de recursos externos para fazer face aos investimentos que o município eventualmente não tenha condição de fazer.

Sem dúvidas, o próximo prefeito assumirá o mandato com o quadro das contas públicas absolutamente mais favorável do que nós. Não com dívidas, mas com as contas em dia e com capacidade de investimento.

Folha- Durante todos esses anos, na avaliação do sr. qual foi o momento de maior satisfação como prefeito, a maior conquista para a cidade? E em relação aos desafios superados, qual foi o maior deles, o momento mais difícil?

Auricchio- O momento mais difícil, certamente, foi a pandemia, que nos impôs série de desafios, que superamos amparados na ciência. Foram centenas de ações emergenciais, como o Hospital de Campanha, Disque Coronavírus, o Drive Thru de Testagem em Massa, Inquérito Epidemiológico, Testagem em Habitações Coletivas, Barreiras Sanitárias. Fizemos tudo para salvar vidas.

Sobre a satisfação, na política há dois indicadores principais: popularidade e credibilidade. A popularidade oscila para cima e para baixo. Quanto à credibilidade, tenho um orgulho muito grande. A população me deu quatro mandatos, e tenho certeza das transformações que implementamos na cidade, sempre com a confiança dos moradores. Nestes quatro mandatos eu trabalhei, me entreguei, enfrentei as resistências, e, sobretudo, respeitei as pessoas.

Então, a minha maior satisfação é saber que, nestes quatro mandatos, a vida da população mudou para melhor. Saber que cada ação, cada obra, cada programa ou serviço está impactando positivamente na vida das pessoas. Não há maior satisfação do que essa.

Folha- De tudo que foi realizado, ainda faltou algo que gostaria de realizar? O quê?

Auricchio- A cidade é um organismo vivo, feito de gente. Captando essa dinâmica, o gestor erra menos. Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e tenho certeza de que mudamos a nossa cidade de patamar. Fizemos isso enfrentando as dificuldades, debatendo com clareza, honestidade, seriedade e embasamento técnico. Tenho amor incontido por São Caetano. E, com muito trabalho, ajudamos a melhorar a vida das pessoas.

Fomos além do que previa o nosso Plano de Governo. Porque o mundo está em constante transformação e novas demandas vão surgindo durante o mandato. Mas ainda não terminamos. Até 31 de dezembro seguiremos em ritmo de entregas acelerado, que o morador já conhece. Como disse, neste sábado (27), entregaremos a ampliação do Hospital Albert Sabin. Nas próximas semanas faremos a entrega do Viaduto Independência e do Parque Tamoyo. E continuaremos com o Pronto Cardio, o Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Mauá, o Parque Linear da Kennedy, o Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência, a UBS Centro, uma série de obras que serão inauguradas até o fim do ano.

Folha- Qual o legado do governo Auricchio para São Caetano e para o ABC?

Auricchio- Isso a população e as próximas gerações poderão dizer melhor do que eu. Mas acredito que o nosso maior legado é ter tido a capacidade de executar um amplo conjunto de políticas públicas, em todas as áreas, sem perder o foco

principal, que são as pessoas, quem mora e quem vive na cidade. Isso está impresso em um sistema de Saúde bem estruturado e com atendimentos humanizados; uma Educação que garante o desenvolvimento das potencialidades de nossas crianças e jovens; um arco de proteção social fortalecido; as ações do fomento ao emprego e renda. Enfim, uma série de obras, programas e serviços que fizeram a diferença no passado, são importantes para o presente e fundamentais para o futuro da cidade. E em muitos destes processos estão impressas as marcas da inovação e da tecnologia. É assim no CGE, na Telemedicina, no Wi-Fácil, no Wi-Fi 6 nas escolas, EducaTech, semáforos inteligentes e tantas outras iniciativas.

Recebemos muitos títulos e prêmios de gestão nos últimos ano graças a este trabalho. Além das boas notas na Capag e no IEG-M, conquistamos os títulos de cidade mais sustentável do Brasil, em ranking que avalia o cumprimento dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) pelos 5.570 municípios brasileiros; o primeiro lugar do Brasil no Índice de Desenvolvimento Humano para a Longevidade; primeiro lugar do País no ranking de práticas ESG; e o primeiro lugar em Desenvolvimento Socioeconômico entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. E, pelo Censo 2024, São Caetano é a cidade mais alfabetizada do Sudeste e a terceira do Brasil. Então, há um legado estrutural, visível aos olhos. Mas há, também, um legado maior, que é o de o morador pertencer, de fato, a uma das melhores cidades do País.

Folha- Qual o presente São Caetano ganhará do seu governo, neste aniversário de 147 anos?

Auricchio- O aniversário de São Caetano, especialmente neste ano, é momento de celebrarmos todas essas conquistas. E, como é tradição, vamos confraternizar com uma ampla programação de atividades. Teremos grandes shows no Espaço Verde Chico Mendes: Péricles, Fábio Júnior e Seu Jorge. Fica o meu convite a todos para celebrarmos juntos este momento especial da história da nossa cidade.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/politi/item/31077-auricchio-com-muito-trabalho-ajudamos-a-melhorar-a-vida-das-pessoas>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano